



[135] Diário Livre

Organização responsável: **Universidade de São Paulo**

CATEGORIA III: Inovação aberta

Resumo

O Diário Livre disponibiliza em formato aberto, não proprietário e passível de ser legível por máquinas as informações publicadas diariamente no Diário Oficial do Município de São Paulo (DOM). Ele tem como objetivo ampliar o acesso ao principal veículo de informações públicas da municipalidade, dando condições para a ampliação do uso das informações e maior controle social sobre as atividades da administração. Se enquadra como uma das principais iniciativas de governo aberto da municipalidade, tanto pela parceria com a universidade pública quanto pelos eventos públicos e a disponibilização do código fonte no GitHub para discutir a construção de forma participativa. O projeto conta com mais de 40 mil acessos diários. O seu código fonte segue disponível e passível de ser replicado e melhorado livremente. Trata-se de um ótimo exemplo de inovação na administração pública, reinventando o principal instrumento de transparência pública e comunicação entre poder público e sociedade.

1_Objetivo

Ele tem como objetivo ampliar o acesso ao principal veículo de informações públicas da municipalidade, dando condições para a ampliação do uso das informações e maior controle social sobre as atividades da administração. Se enquadra como uma das principais iniciativas de governo aberto da municipalidade, tanto pela parceria com a universidade pública quanto pelos eventos públicos e a disponibilização do código fonte no GitHub para discutir a construção de forma participativa.

2_Problema / oportunidade

O Diário Oficial da Cidade de São Paulo é o principal instrumento de publicização dos atos administrativos, legislação, editais e outros assuntos da gestão pública. Atualmente, é publicado por meio de contrato da Prefeitura de São Paulo com a Imprensa Oficial (empresa pública do Estado de São Paulo) e disponibilizado para a população e para os órgãos públicos de duas formas: impressa, em tiragem distribuída aos órgãos públicos; e versão digital, em PDF. Nenhum desses formatos, no entanto, permite a consulta automatizada e a criação de rotinas de pesquisa por computadores.

O problema atinge diversos tipos de usuários: cidadãos de maneira geral, que ficam com acesso restrito à informação pública, em especial legislação, editais de concursos e outros assuntos de grande interesse; profissionais que trabalham com informações públicas, tais como jornalistas e advogados; e a própria Administração Pública, que despense recursos

humanos para empreender a leitura e pesquisa do Diário Oficial, atividade que consome horas de trabalhos em todas as unidades da Prefeitura.

As dificuldades de manipulação do formato digital levaram à oferta de serviços especializados de diversas empresas, que “raspam” os dados do arquivo PDF e vendem soluções para clientes, sobretudo escritórios de advocacia, para, por exemplo, notificar sobre a ocorrência de termos específicos. No entanto, além de ser restrita a um público privilegiado, tal solução ainda é passível de erros.

Diante da situação, e da necessidade de automatizar buscas para estabelecer mecanismos de controle interno, a Controladoria Geral do Município de São Paulo (CGM-SP) firmou parceria com o Colaboratório de Desenvolvimento e Participação da Universidade de São Paulo (COLAB-USP) para desenvolver uma versão experimental do Diário Oficial em formato aberto. O protótipo foi desenvolvido e está em funcionamento desde 2014 através do endereço: <https://devcolab.each.usp.br/do>.

3_Desde quando o projeto já está em implementação?

nov/2014

4_Atividades

Descreva, resumidamente, quais são as principais atividades / marcos do projeto até o momento. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

O Diário Oficial da Cidade de São Paulo tem um fluxo curioso. Sua primeira etapa é aberta, com informações armazenadas em um arquivo de formato “.txt”. No entanto, para a sua publicação impressa, por meio da Imprensa Oficial, ou mesmo para sua disponibilização online com valor legal, é gerado um arquivo em formato “PDF”. Por sua natureza, este formato de arquivo é fechado, ou seja, não permite que suas informações sejam copiadas, manipuladas ou pesquisadas facilmente.

Dessa maneira, tanto os cidadãos que desejam pesquisar informações básicas, ou mesmo categorizar e manipular grandes massas de dados, assim como os servidores públicos que precisam acompanhar atos administrativos específicos (como, por exemplo, nomeações, exonerações, dispensas de licitação etc.) têm dificuldades em operar esta ferramenta, uma vez que há dificuldade de se localizar parte considerável das publicações, e sua manipulação é extremamente dificultada.

Em boa medida, o Diário Livre sana muitas dessas dificuldades. Por receber as informações em formato aberto, ele as disponibiliza da mesma forma. Passa a ser possível copiar, extrair e manipular as informações do Diário Oficial, agora passíveis de serem lidas e processadas por máquinas. Além disso, o Diário Livre possibilita a realização de buscas mais qualificadas. Por meio dele, podem-se fazer pesquisas de informações separadas por Secretaria, por Órgão (gabinetes, diretorias, etc.), por Tipo de conteúdo (despachos, concursos, licitações, servidores etc.), e por Data de publicação. Ao acessar os resultados, ainda é possível classificá-los por ordem de relevância e por data, automatizando ainda mais as buscas.

Também é possível fazer o download de toda a base de dados utilizada no Diário Livre, com informações de 2003 a 2017.

5_Parceiros

Liste os parceiros envolvidos no projeto, brevemente descrevendo o papel de cada um (por ex., secretarias municipais, ONGs, empresas... limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (2013-2014): participação em eventos de co-criação, reuniões de alinhamento, reuniões técnicas (dados e metadados).

Controladoria Geral do Município: alinhamento estratégico de parceiros de implementação e de internalização do projeto em máquinas próprias do órgão, desenho do processo colaborativo, divulgação.

COLAB – USP – desenvolvimento técnico (programação), armazenamento, desenho do processo colaborativo, divulgação, pesquisa e publicação do caso.

6_ Resultados

Descreva os resultados do projeto. Sempre que possível, use indicadores quantitativos e/ou qualitativos destes resultados. (limite de 4000 toques, incluindo caracteres e espaços)

As vantagens para o poder público e para a cidadania são evidentes: as informações contidas na principal publicação oficial da administração pública municipal passam a ser mais acessíveis e transparentes, podendo ser apropriadas de diversas maneiras pelos cidadãos.

Desde sua criação, o Diário Livre tem um acesso mensal de 7 mil visitantes. Considerando os 4 anos que se encontra em atividade, as visitas totais são de aproximadamente 330 mil acessos.

7_ Recursos investidos

Liste brevemente os recursos investidos no projeto (tanto financeiros quanto em tempo / dedicação de funcionários). Explique também se e como o projeto melhora a eficiência no uso de recursos públicos. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Reuniões de alinhamento entre servidores públicos Secretaria de Planejamento e Gestão, Controladoria Geral do Município e pesquisadores do Colab-USP.

Dois eventos públicos: um de levantamento de demandas e desenho colaborativo e outro de devolutiva e lançamento da iniciativa

Recursos de infraestrutura: 50 mil reais (arcados pelo COLAB-USP somente)

Desenvolvimento: 2 programadores e 2 pesquisadores (arcados com recursos da USP somente) entre 2013-2014

Quanto ao reuso dos dados e sua relação com a maior eficiência do serviço público, estima-se, de forma conservadora, que a automatização de certas tarefas de busca de informações e dados do DOM que estão em formato aberto no Diário Livre poderiam poupar cerca de 18 milhões de reais à Prefeitura de São Paulo, considerando o trabalho de meia hora por dia de 5 mil funcionários públicos que depende diretamente da informação do DOM. Considerando que o universo de 50 mil funcionários públicos da administração pública no executivo municipal de São Paulo utiliza o DOM em suas rotinas de trabalho, esse potencial de economia de recursos pode chegar a cifras muito maiores.

8_ Inovação

Justifique quais são os aspectos inovadores desta iniciativa. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Estima-se que um terço dos servidores públicos da Prefeitura de São Paulo utilize o Diário Oficial em seu cotidiano de trabalho -- o que representa cerca de 50 mil funcionários. Em cada uma das unidades e dos departamentos, ao menos uma pessoa da área administrativa é responsável por monitorar e sistematizar informações, de acordo com as demandas específicas daquele setor.

O Diário Livre, por ser uma plataforma livre e colaborativa, e por trabalhar com o conceito de dados abertos, atende às demandas e às necessidades tanto do público interno à

administração pública (servidores públicos da administração direta e indireta) como do público externo (sociedade, em geral). A ferramenta facilita desde pequenas consultas, com a possibilidade de se copiar o texto corrido e colar em qualquer outro programa, até a análise de grandes massas de dados, como, por exemplo, o cruzamento de todos os funcionários indicados para cargos de comissão com uma lista de denunciados por corrupção, ou mesmo com processos abertos no Tribunal de Contas. Permite, ainda, um melhor acompanhamento de vários processos públicos, como o de compras, de nomeações e exonerações, entre tantos outros. Por facilitar o acompanhamento e a gestão de processos internos, além de ampliar e fortalecer a transparência de diversas informações públicas, o Diário Livre pode ser apropriado tanto pelos governos como pela sociedade civil.

Por esses motivos a iniciativa foi reconhecida com o 1o lugar no Prêmio Excelência em Inovação na Gestão Pública de 2015, durante o Congresso de Informática e Inovação na Gestão Pública, consagrando a iniciativa única no Brasil e a mais avançada dentre as poucas encontradas mundo afora (Filipinas, Estados Unidos e Reino Unido) até aquela data.

9_Transparência e participação

Comente de que forma o projeto contribui para uma gestão pública municipal mais transparente. Descreva ainda se há mecanismos de participação dos públicos envolvidos do projeto e como esta participação acontece (no planejamento, na implementação, na avaliação... limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Todas as tecnologias e procedimentos empregados para o planejamento e a produção do Diário Livre foram livremente licenciados, isto é, são passíveis de uso, cópia, reformulação e redistribuição irrestrita.

A Prefeitura de São Paulo e o COLA-USP optaram por uma política de abertura porque encorajam e incentivam o uso desta tecnologia como uma forma de melhor sistematizar as informações públicas, ampliar a transparência, auxiliar os servidores públicos que acompanham as publicações oficiais e fomentar o controle social por parte dos cidadãos. Por suas especificações e licenciamento, existe a possibilidade de outras prefeituras e estados se apropriarem livre e gratuitamente desta ferramenta, o que deve tornar suas informações públicas mais íntegras, facilmente localizáveis e passíveis de manipulação.

Além da utilização interna à Prefeitura, há relatos de uso por parte da sociedade civil organizada: um dos integrantes do Conselho Participativo Municipal, que também é presidente da Associação de Moradores de Moema, afirmou que utiliza o Diário Livre para tirar dúvidas e auxiliá-lo nas requisições que os moradores do bairro enviam para associação. Citou exemplos sobre reclamações relacionadas a comércios, pois é possível facilmente buscar informações sobre alvarás e sua situação na versão aberta do Diário Oficial.

Além disso, já há exemplos de iniciativas que estão buscando integrar aplicações com os dados do Diário Livre. A OKBr -- Rede pelo Conhecimento Livre --, por exemplo, integrou a ferramenta na plataforma de seu projeto de Gastos Abertos, de acordo com relatos registrados na lista de e-mail pública da organização. Esse tipo de iniciativa demonstra que existe um potencial de estimular a economia criativa de aplicativos a partir do desenvolvimento e aprimoramento do Diário Livre.

10_Continuidade

Descreva as atividades e as estratégias usadas no projeto para aumentar as chances de continuidade da iniciativa a médio e longo prazo. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Controladoria Geral do Município internalizou o processo de transferência dos dados entre a administração pública municipal e a infraestrutura do projeto Diário Livre atualmente localizada nos servidores do COLAB-USP. Desde de seu lançamento em 2014, existem esforços para internalização que envolveram tratativas com COPI-CGM, PRODAM e demais órgãos relacionados.

Existe, da parte da Controladoria Geral do Município, a clara vontade de seguir os esforços de internalização do projeto dentro dos próximos anos (2018-2019), não somente renovando o convênio com COLAB-USP, como também, gerenciando esse processo junto às Secretarias e demais órgãos competentes.

11_Replicabilidade

Em que medida o projeto pode ser replicado em outras áreas da PMSP ou mesmo em outros municípios? (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Durante a fase de experimentação do protótipo do Diário Livre, alguns casos foram escolhidos selecionados para estudo. Um deles ilustra bem o potencial de economia de recursos (financeiros e humanos) proporcionado pelo uso do Diário Oficial em formato aberto. Uma funcionária da área jurídica da PRODAM -- Companhia de Processamento de Dados do Município -- levava em média 30 minutos diários para fazer a leitura e a seleção de matérias de interesse da empresa no Diário Oficial. Por meio de um script de leitura dos dados, foi possível automatizar o trabalho e, em poucos segundos, um relatório é produzido e encaminhado por e-mail aos interessados.

Em 2016 a equipe do Governo Federal envolvida na abertura do Diário Oficial da União solicitou-nos informação sobre o processo de abertura, bem como detalhes de implementação da plataforma Diário Livre e, portanto, nesse nível deu-se a colaboração com insumos para o mencionado processo.

12_Organização responsável

Fale brevemente sobre a organização / órgão público responsável pelo projeto. (limite de 2000 toques, incluindo caracteres e espaços)

Ele foi possível graças a uma parceria entre a CGM e a USP, mais especificamente a Coordenadoria de Promoção da Integridade (COPI) e o Colaboratório de Desenvolvimento e Participação (Colab).

CGM e COLAB - USP